

Cidades



Transporte escolar precário afasta alunos da sala de aula

■ Página 4

SAÚDE/ Em uma semana, o JP recolheu documentos e constatou, entre outros, contratos descumpridos e cirurgias feitas sem equipamentos

Hospitais de João Pessoa recusam pacientes

■ FELIPE GESTEIRA

Dinheiro público mal utilizado, contratos com hospitais particulares descumpridos e cirurgias feitas sem os equipamentos necessários, aliados a outras 'aberrações', como avisos falsos em portas de prontoatendimento para contenção de deman-

da e rejeição de pacientes nos casos de urgência e emergência. Esta foi a realidade encontrada pela reportagem do JORNAL DA PARAÍBA, que durante uma semana, acompanhou o atendimento em hospitais de João Pessoa e constatou a fragilidade do Sistema Único de Saúde (SUS), na capital. Um serviço que deveria salvar, mas põe sob

risco de morte os pacientes.

A reportagem fez visitas aos hospitais durante o plantão do final de semana, às vezes acompanhando pacientes, às vezes equipes de salvamento e constatou que enquanto alguns hospitais públicos realizam os atendimentos de forma precária e desviam a procura por vagas, outros, particulares,

recebem dinheiro do contribuinte para cumprir uma série de procedimentos que são negados à população, e quando cumprem, fazem sem as mínimas condições de segurança.

Somente no último domingo de setembro, dia 27, dois pacientes que procuraram atendimento no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, saíram de lá sem receber assistência médica. O primeiro chegou ao hospital por volta das 8h, socorrido em uma UTI móvel. Augusto (nome fictício), 73 anos, residente no Bairro dos Novais, foi diagnosticado pelo médico que fez o resgate como caso de infarto agudo do miocárdio (IAM).

A ambulância atravessou a cidade em pouco menos de oito minutos. Ao chegar ao Trauma, a médica que estava de plantão recusou o paciente, alegando falta de ponto de oxigênio. A equipe que realizou o socorro ofereceu a maca e um tubo de oxigênio, para que nem mesmo o leito do hospital fosse ocupado. Mesmo assim, o primeiro atendimento foi negado. A aflição era percebida no rosto dos familiares, pois ele poderia falecer durante o percurso. Sem outra saída, o paciente foi transferido para o

Ortotrauma, em Mangabeira, onde ficou internado.

De acordo com a Portaria n.º 2048/GM, de 5 de novembro de 2002, do Ministério da Saúde, o médico regulador, aquele que coordena o trabalho da equipe de resgate, tem o poder de decidir os destinos hospitalares dos pacientes. "Não aceitando a inexistência de leitos vagos como argumento para não direcionar os pacientes para a melhor hierarquia disponível em termos de serviços de atenção de urgências, ou seja, garantir o atendimento nas urgências, mesmo nas situações em que inexistam leitos vagos para a internação de pacientes" (a chamada "vaga zero" para internação).

No mesmo dia, às 10h58, Eraldo Alves de Lima, agricultor, residente no sítio Árvore Alta, em Alhandra, a 36 quilômetros da capital, procurou o hospital para uma cirurgia de mão, pois havia quebrado um dos dedos cuidando de gado. A técnica em enfermagem responsável pela triagem no Trauma, que é referência em urgência e emergência na área de traumatologia-ortopedia, disse que o paciente não seria atendido naquele dia porque não havia nenhum cirurgião de mão de plan-

tão. Recomendou que ele voltasse no dia seguinte, ou correria os riscos de fazer a cirurgia com o ortopedista. Em conversa gravada, ela contou como funciona o atendimento dos ortopedistas no Trauma. "A ortopedia atende, mas ele corre o risco de perder (o membro), eles não fazem muita coisa. Quando é um paciente que chega com o dedo pendurado e o cirurgião de mão está de plantão, ele coloca o dedo no lugar. Quando é ortopedista, ele amputa. É melhor esperar pelo atendimento específico, ou pode perder de graça. Com a ortopedia, se chegar, eles dizem que o dedo não serve mais e pronto", revelou a atendente.

Eraldo de Lima deu entrada no Hospital de Trauma, da capital, para fazer a cirurgia no dia seguinte, 28, às 13h23 e recebeu alta na terça-feira, 29, às 17h40. A assessoria de comunicação do hospital não informou o nome, nem a especialidade do cirurgião responsável pelo procedimento, alegando que essas informações são restritas e não podem ser divulgadas. O diretor do Hospital de Trauma, José Carlos de Freitas Evangelista, disse que todas as reclamações sobre o atendimento devem ser encaminhadas para a ouvidoria do hospital. Evangelista se negou a responder sobre qualquer caso que não fosse registrado na ouvidoria.

CONTINUA NA PÁGINA 3



NO HOSPITAL DE TRAUMA | No domingo 27 de setembro, dois pacientes foram recusados

Saúde

Unimed
João Pessoa

Esta coluna está disponível no endereço
www.unimedjp.com.br
FALE CONOSCO: coluna@unimedjp.com.br

Departamento de Comunicação e Marketing

João Pessoa, 18 de outubro de 2009

Nº 441

PROMOÇÃO DA SAÚDE

Encontro sobre envelhecimento saudável será sábado

Uma manhã dedicada a discussões sobre melhoria de vida e envelhecimento saudável. Esta é a proposta do 10º Encontro sobre Saúde para clientes e não clientes da Unimed JP, que será realizado no próximo sábado (24), das 7h30 às 13h, no auditório do Shopping Sebrae, no Bairro

dos Estados.

Durante o encontro, os participantes assistirão a quatro palestras ministradas por uma psicóloga, um nutricionista e dois médicos. Os especialistas abordarão vários aspectos do tema "A caminho do envelhecimento saudável".

As inscrições são gratuitas e ainda podem ser feitas pelo Portal Unimed JP (www.unimedjp.com.br) ou pelos números 2106-0714 e 2106-0710. As vagas são limitadas.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Levante-se e faça a sua parte



O Instituto UniGente mobilizou diversos parceiros para a realização de ações voltadas para o "Levante-se e faça a sua parte", campanha mundial contra a desigualdade social e pelos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), realizada de sexta-feira até hoje. Nos três dias, pessoas de todo o mundo serão convidadas para, em determinado momento, ficarem de pé, num ato simbólico em defesa destas metas.

Sexta-feira, a Unimed JP organizou um ato com os seus colaboradores em frente à Sede, na Torre. Vestidos com a camisa da campanha, eles "levantaram-se" por um mundo melhor.

Projeto de Lei do Ato Médico irá para votação no Plenário da Câmara Federal na próxima terça-feira

Depois de sete anos, o relatório sobre o Ato Médico foi aprovado por unanimidade, quarta-feira (14), pela Comissão de Seguridade Social e Familiar da Câmara Federal. O texto, de autoria do deputado Eleuses Paiva (DEM-SP), segue agora ao Plenário, onde a votação final será terça-feira, durante uma sessão especial para comemorar o Dia do Médico, que é hoje.

Caso seja aprovado, o Projeto de Lei retorna ao Senado Federal, onde iniciou a longa trajetória. Embora seja uma das profissões mais antigas da humanidade, a medicina é a

única da área da saúde que ainda não tem suas atividades regulamentadas por legislação específica.

Na sessão do dia 14, a Paraíba foi representada pelos médicos João Modesto e Euripedes Souza, do Conselho Regional de Medicina; e por Carlos A. F. Ramos, vice-presidente para Assuntos Profissionais da Sociedade Brasileira de Patologia. O médico e deputado federal Armando Ábilio, único integrante paraibano da Comissão, foi o primeiro a se manifestar e a votar favoravelmente.

A.N.O.T.E

Prevenção contra doenças de pele

A Sociedade Brasileira de Dermatologia - Regional Paraíba realizará uma série de atividades na Capital com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância de exames preventivos. As ações, que serão estendidas até agosto de 2010, serão iniciadas no próximo sábado (24), no Busto de Tamarandé. Neste dia, das 9h às 12h, profissionais estarão distribuindo materiais educativos e esclarecendo dúvidas sobre as doenças mais frequentes no verão, como micoses e câncer de pele. No dia 29, também haverá uma programação especial para chamar atenção para a psoríase. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3243-7097.

Jornada de Ginecologia e Obstetria

A Sociedade de Ginecologia e Obstetria da Paraíba (Sogopa) e a Associação de Ginecologia e Obstetria da Paraíba promovem de quinta a sábado, no auditório do Conselho Regional de Medicina, no Centro, a 28ª Jornada Paraibana de Ginecologia e Obstetria e o 16º Encontro de Ginecologia. Os eventos reunirão na Capital especialistas renomados de vários estados do Brasil. As inscrições podem ser feitas na Sogopa, que funciona na sala 416 do Maximum Shopping Empresarial, localizado na Avenida Juarez Távora, 522, na Torre. Outras informações pelo telefone 3244-5555, pelo endereço www.sogopa.com.br ou através do e-mail sogopa@yahoo.com.br.

Médico

Dezoito de outubro, Dia do Médico

Dezoito de outubro foi escolhido o "Dia do Médico" por ser o dia em que a Igreja consagrou a São Lucas, um dos quatro evangelistas do Novo Testamento. São Lucas, além de médico, foi escritor, pintor, músico e historiador, reconhecido como o evangelista de maior cultura. O romance "Médico de Homens e de Almas", da escritora Taylor Caldwell, tem contribuído para difundir a personalidade e a obra desse Patrono da Medicina.



Seguidores de São Lucas, nós médicos entendemos que a medicina, na sua mais pura essência, procura fazer o justo e o correto, já que é na hora da dor e do sofrimento que somos procurados. A saúde é um bem maior, daí sabermos como poucos seu real valor e sua importância social. Porém, é preocupante o momento pelo qual passamos, pois o investimento que é feito na saúde é insuficiente e desproporcional às necessidades de uma população carente e sofrida, mas esperancosa.

Nesse sentido, qualquer instante é válido para pensar e refletir sobre o que podemos e devemos fazer, tendo em mente que é obrigatório zelar e trabalhar pelo desempenho ético da medicina. Temos que saber que por trás de todos os avanços tecnológicos está o ser humano, a quem devemos respeito, trabalho e dedicação.

A um médico ideal podem ser exigidas muitas qualidades, desde a formação científica a habilidades de comunicação, mas antes de tudo devemos ter consciência que a relação humana é prioritária e fundamental em nossa profissão.

Apesar das dificuldades, continuamos a trabalhar com dignidade, sendo reconhecidos como uma das profissões com maior índice de aprovação. Por tudo isso, aos colegas médicos, os parabéns e as justas homenagens da UNIMED João Pessoa.

João Modesto Filho, medicina nuclear, CRM 973. O médico é diretor Financeiro da Unimed JP

Comemoração do Dia do Médico nesta segunda-feira

Em comemoração ao Dia do Médico (18 de outubro), a diretoria da Unimed João Pessoa vai realizar nesta segunda-feira um café da manhã, na Sala de Eventos, no terceiro andar do Hospital. A confraternização, que será iniciada às 7h, tem como finalidade homenagear e valorizar o trabalho e a dedicação dos cerca de 1,5 mil médicos cooperados. Mais informações pelo telefone 2106-0201.